

# REGATA ODIANA 2017

BARRAGEM DO PEDRÓGÃO 14 DE MAIO



## APRESENTAÇÃO



# INTRODUÇÃO

O GRUPO UNIÃO SAFARENSE foi fundado em 1897, comemorando no presente ano 120 anos de existência.

Em 2012 foi criada no clube uma secção desportiva dedicada à modalidade do remo, tornando-se assim no único clube de remo de todo o Alentejo.

É intenção do GUS, não apenas a prática da modalidade pelos jovens de Safara, mas também contribuir, dentro das suas capacidades, para a promoção da sua região na área desportiva e não só.

Com essa finalidade organizou em 2016, na barragem do Pedrógão, uma regata/passeio no percurso que vai da foz do rio Ardila até à ponte junto ao paredão da barragem, numa distância de cerca de 16 quilómetros.

Para esta realização foram convidados apenas treinadores e dirigentes de clubes da zona Sul, todos eles remadores veteranos em actividade para, dada a sua experiência, podermos recolher opiniões válidas e sugestões que nos permitissem avaliar das reais possibilidades de organização de uma regata anual de longa distância neste plano de água.

Dado que a nossa intenção tinha apenas como finalidade a avaliação das condições do local, contávamos reunir uma dúzia de remadores. Contrariamente à nossa expectativa, o interesse que a prova despertou levou a que existissem mais solicitações de participação e estiveram na água 20 participantes, pertencentes aos clubes de Safara, Lisboa, Barreiro e Setúbal.



A avaliação de todos foi muito positiva, tanto na distância, como no traçado do percurso e também na qualidade do plano de água que tem condições que dificilmente se encontram noutros locais devido à proteção dos ventos que as suas margens oferecem.

Este tipo de regata, em águas livres e não em pista balizada, é muito comum nos países em que o remo é um desporto bastante praticado e que em Portugal se pratica desde que, em 1856, foi fundada a Real Associação Naval de Lisboa (hoje Associação Naval de Lisboa), o clube desportivo mais antigo da Península Ibérica.



Em consequência do atrás expresso, é nossa intenção realizar no presente ano a primeira REGATA ODIANA, esta sim tendo finalidade competitiva, aberta a remadores das categorias de JUNIORES, SENIORES E VETERANOS (dos diversos escalões), não descartando, em separado, a participação de remadores extra competição.

É nosso objectivo convidar a participar, não apenas os clubes nacionais mas, nesta primeira realização, também clubes espanhóis, sobretudo os da Federação da Andaluzia, tanto mais que Sevilha, aqui tão perto, é o principal centro de remo de Espanha.

Naturalmente que o GUS, isoladamente, não tem capacidade para assumir todos os aspectos técnicos e logísticos de uma organização com ambição.

Contaremos, como é natural, com a colaboração e apoio da Federação Portuguesa do Remo, da Associação do Remo do Sul e Ilhas e certamente, tal como no ano passado, da Associação Naval de Lisboa, de que os responsáveis do remo do GUS são sócios e representaram em competição desde os anos sessenta.



Naturalmente que a dimensão do êxito de uma tal organização está dependente, também, da ambição que as diferentes instituições públicas e privadas da região envolvente da barragem tiverem para os seus concelhos, sobretudo as três autarquias cujo território é banhado pelas suas águas, e também aquelas instituições que têm algum tipo de jurisdição sobre a albufeira, num movimento que só com unidade e custos tão reduzidos quanto possível, tornará esta realização viável e visível.



A data prevista para a REGATA ODIANA 2017 é o dia 14 de Maio de 2017.

O tempo que nos separa desta data é obviamente curto. É, por isso, imprescindível celerizar todo o processo organizativo da REGATA ODIANA 2017.



preparação para a regata



transporte dos barcos para a água



briefing de segurança



embarcações na partida

# REGATA ODIANA 2017

BARRAGEM DO PEDRÓGÃO 14 DE MAIO

## Projeto de Programa

Chegada ao local	8.30h
Início das partidas	10.00h
Largadas diferidas por categorias	
Almoço	13.30h
Visita guiada à cidade de Moura	15.30h

## Tipo de barco e categorias

Skiff Masculino/Feminino  
Juniões, Sêniores e Veteranos

## Percurso

Local de embarque e partida - Foz do Ardila (zona entre estradas)  
Local de chegada e desembarque - Ponte do Pedrógão  
Distância a percorrer 16km

## Inscrições

As inscrições têm a data limite de 10 de Abril.  
O valor da inscrição é de 7.50€.  
O limite de inscrições é de 60 participantes.  
O envio da inscrição confirma estar em boas condições físicas e técnicas para fazero percurso de 16km a remar de skiff em menos de 2 horas.  
Para confirmar participação basta indicar nome e data de nascimento para [nautica@nautiquatro.pt](mailto:nautica@nautiquatro.pt)

## Organização

Grupo União Safarense (GUS)  
com o apoio da Associação de Remo do Sul e Ilhas (ARSI)  
e da Associação Naval de Lisboa (ANL).

Responsáveis pela organização:

António Vidigal (GUS) 966 747 089 / [antonio.vidigal@kanguru.pt](mailto:antonio.vidigal@kanguru.pt)  
Luís Reis (ARSI/ANL) 966 056 144 / [remo.arsi@gmail.com](mailto:remo.arsi@gmail.com)



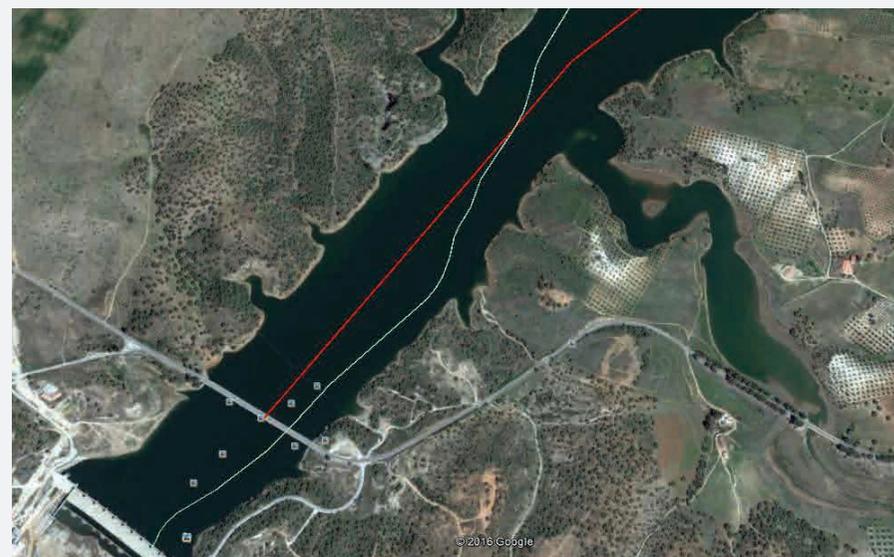
percurso total - 16km



local de embarque / partida



embarcações estacionadas na chegada



local de chegada / desembarque

# PARECER

## ASSOCIAÇÃO DE REMO DO SUL E ILHAS – ARSI

PARECER TÉCNICO SOBRE REGATA DE REMO ODIANA – Rio Guadiana

Exmos(as) Senhores(as)

No rescaldo do ensaio geral da Regata ODIANA, realizado na passada primavera na barragem do Pedrógão, foi-me pedido que, logo que tomasse posse como presidente da Associação de Remo do Sul e Ilhas, emitisse um parecer sobre essa realização, quer nos seus aspectos técnicos quer sociais.

Foi para nós uma grande satisfação saber do enorme potencial que a região tem para o remo, nas águas calmas e abrigadas do Guadiana, com a existência e simpatia em receber do clube local, O Grupo União Safarensense - GUS. Os responsáveis da organização lançaram a ideia de fazer um evento com barcos de remo no Alentejo interior e com muita dedicação e algum improviso conseguiram mostrar que os sonhos se podem realizar. Tudo foi feito com apoio do centenário clube - GUS que recentemente aderiu à nossa modalidade, mesmo com dificuldades logísticas de ter difícil acesso à água no rio Ardila.

Os responsáveis do remo no GUS, mostraram o potencial do local para a realização de uma regata anual, como acontece noutros locais na Europa, e que se poderá levar à barragem do Pedrógão e à região, uma quantidade significativa de participantes de todas as categorias e não apenas nacionais. Por exemplo Sevilha, o principal centro de remo de Espanha, está mais perto do Pedrógão que Lisboa.

Para a experiência da passada primavera, reunimos ali remadores que, pela sua experiência nacional e internacional (até olímpica), pudessem testar as condições da região e do plano de água. Recolhemos um entusiasmo unanime, e que nos fundamentou este parecer sobre as condições do local nas suas diversas vertentes.

## A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O percurso que percorremos entre a zona da foz do rio Ardila e a barragem do Pedrógão, impressionou todos os participantes, remadores experientes, pela qualidade do plano de água.

O remo em barcos de competição exige águas calmas. A barragem do Pedrógão, pela sua interioridade é, ao contrário das zonas costeiras, pouco sujeita a ventos fortes e, sobretudo numa época do ano em que predomina o vento do quadrante norte, é abrigada destes ventos dada a altura da barreira de colinas que acompanha todo o percurso por nós percorrido.

Por outro lado, a sua localização raiana, torna apetecível a participação de remadores estrangeiros, sobretudo espanhóis da Federação da Andaluzia.

Há ainda que referir que o percurso entre o local onde embarcamos e o final, está dentro do ideal para este tipo de regatas de longa distância.

## OS ACESSOS

Com os desenvolvimentos viários provocados pela construção da Barragem de Alqueva e o melhoramento, que sabemos recente, nas ligações à fronteira, dificilmente se encontra um local que, para além das qualidades atrás descritas, proporcione (com excepção da curta ligação de Moura à foz do Ardila) tão boas condições de acesso, qualquer que seja a origem dos participantes.

### AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DA PISTA

Encontra-se a totalidade do percurso dividida por três Concelhos cuja colaboração, no próprio interesse do desenvolvimento regional é desejável, no sentido de se poder otimizar qualquer realização quer de remo quer de canoagem (lembrar que Portugal tem o melhor construtor do mundo deste tipo de embarcações de alta competição. 26 medalhas no Rio de Janeiro 2016).

Não se deve pretender ter, à partida, a pista ideal mas há um mínimo que, com um pequeno apoio das três autarquias, nos poderia pôr no mapa das regatas internacionais de longo curso. E passamos a referir:

Câmara Municipal de Moura

Criar na zona da partida um espaço amplo e limpo para o estacionamento, sobretudo dos atrelados que transportam os barcos.

Criar, com baixo custo, pontões modulares de embarque que evitem que os atletas participantes tenham de entrar na água, para poderem embarcar.

Câmara Municipal de Serpa

Colocar ao longo do percurso, dos dois lados do rio, um número suficiente de boias visíveis, que assinalem as distâncias do percurso e evitem acidentes nos pontos críticos.

Melhorar alguns acessos à margem esquerda, para possibilitar aos espectadores a observação da regata. A herdade da Ínsua é um bom posto de observação e não necessita de qualquer intervenção. Apenas um pedido de autorização de passagem e estacionamento.

Câmara Municipal da Vidigueira

Criar condições mínimas de desembarque, tal como as de embarque atrás descritas. Melhorar o acesso à pista de pesca, o melhor local de observação de todo o percurso.

O que atrás fica exposto está no âmbito do apoio que as três autarquias poderão proporcionar.

Sem mais, de momento e ao seu dispor para qualquer esclarecimento adicional ou colaboração.

Luís F. Reis

Presidente da direção A.R.S.I.